



CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

AMANDA FOGAÇA¹; PAULA RENATA TEDESCO DE CARVALHO²; CYNTHIA FAUSTINO DOS ANJOS³; VANESSA BARBOSA DE SOUZA CORBETTA⁴; DANIELLI DE ALMEIDA MOURA⁵.

^{1,2,3,4,5} Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), amanda.fogaça@yahoo.com.br¹; tedesco.pr@gmail.com²; cynthiafanjos@gmail.com³; vannys_enf@hotmail.com⁴; daniamoura@hotmail.com⁵.

INTRODUÇÃO: O pós-operatório (PO) de cirurgia cardíaca é caracterizado como um período crítico, com particularidades e instabilidade do quadro clínico. Neste sentido, o enfermeiro é o profissional indicado para assistir ao paciente nos cuidados de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência quanto às contribuições de o enfermeiro assistir ao paciente durante o PO de cirurgia cardíaca. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, onde foram abordadas as contribuições do enfermeiro assistir ao paciente durante o pós-operatório de cirurgia cardíaca na Unidade Coronariana (UCO) de um hospital de ensino de Mato Grosso do Sul (MS). **RESULTADOS:** A UCO de um hospital de ensino de MS dispõe de 9 leitos, sendo a única do estado que conta com 20 enfermeiros nos cuidados direto ao paciente. Isto possibilita que a assistência de enfermagem ao paciente crítico, como é o caso daqueles que estão em PO de cirurgia cardíaca, seja realizada pelo enfermeiro, valorizando o empoderamento do cuidado de enfermagem de excelência, cunho científico, holístico e integral. Além disso, outras demandas são desenvolvidas pelo enfermeiro na unidade, como: a realização do processo de enfermagem integralmente, possibilitando o levantamento dos diagnósticos de enfermagem e prescrição das intervenções baseados na clínica do paciente, coleta de indicadores assistências, implantação e implementação de protocolos clínicos setoriais e assistências. Também é realizado a pontuação diária das escalas de Braden e Morse, necessárias para classificação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão e quedas respectivamente, Fugulin e NAS (*Nursing activities score*), que mensuram a carga de trabalho da enfermagem baseado nos cuidados que o paciente inspira, utilizadas para o dimensionamento profissional. **CONCLUSÃO:** A UCO de um hospital de ensino é pioneira no estado de MS quanto à atuação do enfermeiro na assistência direta ao paciente no PO de cirurgia cardíaca. Sendo assim, é possível perceber melhorias setoriais e assistenciais quanto à qualidade e segurança dos cuidados prestados, contribuindo na eficácia do manejo clínico dos pacientes.

Palavras-chaves: cuidados de enfermagem; cuidados pós-operatórios; cirurgia torácica.